

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

AS APROPRIAÇÕES DOS ESTUDOS NEUROPSICOLÓGICOS DE A. R. LURIA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Marília Daefiol Herrero Gomes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Álvaro Marcel Palomo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Silvana Calvo Tuleski (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: mariliadhg@gmail.com

Palavras-chave: Neuropsicologia. Materialismo Histórico-Dialético. Psicologia Histórico-Cultural.

A partir de uma análise realizada por Tuleski concernente às interpretações da obra de Luria, foi possível averiguar uma tendência de pesquisadores da Neuropsicologia de interpretar Luria não considerando sua essência marxistas e a influência que Vigotski exerceu sobre seu pensamento, sendo, também, apartado das premissas adotadas pela Psicologia Histórico-Cultural (PHC). Em decorrência dessas tendências interpretativas, nota-se uma série de problemáticas: a deturpação da obra luriana é a mais contundente. E, como consequência dessa deturpação e da desconsideração do materialismo histórico-dialético, nota-se que problemas de cunho sociocultural são trazidos para o âmbito exclusivo da biologia, levando, por exemplo, a concepções patologizantes do não-aprender e ao processo crescente de medicalização. Sustenta-se, aqui, portanto, que para que haja compreensão integral da obra de Luria, é necessário considerar sua associação à PHC e seus principais conceitos, sua ligação com os fundamentos marxistas – que se pautam no materialismo histórico-dialético, formando assim o método fundante da psicologia soviética – que embasam sua concepção do funcionamento cerebral, principalmente as três unidades funcionais postuladas por ele. A fim de realizar as análises propostas a metodologia escolhida foi a revisão bibliográfica, por isso, foi realizada a busca por obras que adotavam Luria como referencial teórico nas bases de dados Scielo e CAPES, incluindo artigos publicados entre 2006 e 2016, abrangendo um período imediatamente posterior à pesquisa em que Tuleski constatou a existência de tendências interpretativas inadequadas. Os seguintes descritores foram utilizados na busca: Luria X Neuropsicologia; Luria X Vigotski; Luria X Vigotsky; Luria X Vygotski; Luria X Vygotsky; Luria X Psicologia Histórico-Cultural; Luria X Psicologia Sócio-Histórica. Dessa maneira, permaneceram quarenta e seis textos para leitura prévia. Apesar disso, diante da leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, outros critérios de exclusão foram aplicados, já que alguns deles não abordavam especificamente a obra luriana. Sendo assim, permaneceram vinte e quatro artigos para a análise. Além disso, propomos a análise de duas dissertações que também se embasam na Neuropsicologia, aplicando critérios semelhantes aos dos artigos. As interpretações da obra do autor em questão, publicadas no intervalo proposto, foram sistematizadas. Então, analisamos se estes estudos estavam ou não de acordo com as premissas enunciadas e seguidas por Luria e pela PHC, buscando compreender como as pesquisas atuais se apropriam dessa teoria. Como resultado central, foi possível notar que a maioria dos trabalhos se apresentou dissonante da teoria luriana. E, a partir da análise, foi viável concluir que a asepsia do método central da teoria de Luria, o materialismo histórico-dialético, gerando como consequência os seguintes padrões de apropriação: aproximação entre teorias; tendência à dicotomização e padronização das provas lurianas. Por isso, foi concluído que o panorama apontado pela pesquisa de Tuleski se mantém, assim, apontamos

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

para a importância de estudos que considerem a base filosófica e epistemológica dos autores utilizados como referência.